

ÚLCERA POR PRESSÃO: ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

BRANQUINHO, Lourdes Gonçalves Moreira¹

GONÇALVES, Odilene²

OLIVEIRA, Isa Ribeiro de³

SANTANA, Adriana Cristina de⁴

¹Graduanda do 8º período de enfermagem da FACISA/ UNIPAM
(lurdinhabranquinho@yahoo.com.br)

² Enfermeira, docente no Centro Universitário de Patos de Minas/UNIPAM
(odilene@unipam.edu.br)

³ Enfermeira, docente no Centro Universitário de Patos de Minas, mestre em Promoção de Saúde

⁴ Universidade Federal de Goiás

Introdução e Objetivo: As úlceras por pressão (UP) representam um aumento do sofrimento físico e emocional para o cliente, por diminuir sua independência, sendo preciso uma assistência de qualidade por parte da equipe de enfermagem e cuidadores. Assim constitui-se um problema de saúde pública, sendo necessário investigar e monitorar a assistência. Portanto, toda a equipe multiprofissional deve estar envolvida e comprometida em conhecer os fatores desencadeantes e coberturas adequadas das UP, a fim de implementar ações efetivas de prevenção e tratamento. Objetivou-se com esta pesquisa, identificar as orientações realizadas pela equipe de enfermagem sobre como prevenir as úlceras por pressão.

Materiais e Métodos: Foi realizada uma pesquisa quali-quantitativa de natureza exploratória, descritiva de caráter avaliativo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas e protocolado sob o nº 099/10. A pesquisa foi realizada na Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) Dr. José Wilson Pires, na UAPS Bem Viver e no Centro de Saúde Urbano (C.S.U), no município de Patos de Minas com 08 sujeitos de ambos os sexos, profissionais de enfermagem. Todos os profissionais que concordaram em participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para coletarmos os dados, elaboramos um formulário dividido em três domínios, composto por 15 questões mistas; em seguida os dados foram digitados, validados e conferidos com o objetivo de se obter resultados fidedignos.

Resultados e discussão: Da amostra 03 eram auxiliares de enfermagem; 02 técnicos de enfermagem e 03 enfermeiros. Do total, 07 apresentam dificuldades para a avaliação da úlcera por pressão e ao tipo de cobertura adequada. Quanto à orientação profissional recebida sobre conduta na assistência ao paciente, 08 receberam orientações e todos consideram importante. A educação continuada é um processo dinâmico de ensino-aprendizagem, ativo e permanente, destinado a atualizar e melhorar a capacitação. Na saúde é uma estratégia para formação e desenvolvimento das práticas, entendendo que o aprender e ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações (SILVA; CONCEIÇÃO; LEITE, 2008). Em relação à utilização de diretriz, guia ou manual sistematizado, 04 não utilizam; 03 utilizaram e 01 não respondeu. Neste sentido verifica-se que a assistência sistematizada possibilita um manejo com base em conhecimentos científicos, propiciando melhores resultados terapêuticos. No entanto, há indícios de que esta prática não tem sido utilizada na rotina clínica de muitos profissionais da saúde que prestam cuidados à pessoas com feridas, apesar de haver

várias diretrizes (guidelines) publicadas na literatura nacional e internacional. Além da utilização de informações científicas para guiar a prática clínica, tem-se inferido que cursos de educação continuada nas áreas da saúde fornecem vias promissoras de ensino para a prática clínica especializada.

Conclusão: Através dessa pesquisa podemos confirmar que a maioria dos profissionais de enfermagem apresenta dificuldades em avaliar UP. O conhecimento técnico - científico dos profissionais que prestam o cuidado ao paciente é fundamental, pois a qualidade do cuidado prestado irá interferir na evolução da ferida e nas medidas de prevenção, sendo necessário a educação permanente como instrumento de capacitação e atualização.

Palavras-chave: Úlcera por Pressão. Fatores de Risco. Educação Continuada.